

---

# **terra roxa**

## **e outras terras**

Revista de Estudos Literários

---

### APRESENTAÇÃO

Ao propor o dossiê “Etnia e pós-colonialismo”, partimos dos estudos do pós-estruturalismo e sua proposta de ver o texto literário além de seus aspectos simplesmente formais e estruturais. Por tal razão, os estudos literários passam a ver as obras como resultantes de seu tempo, seus autores, seus aspectos sociais, históricos, psicológicos, enfim, discutem com mais atenção o contexto histórico, cultural e étnico em que cada obra literária está inserida. Os Estudos Pós-Coloniais aqui são vistos como um conjunto de críticas teóricas multidisciplinares cuja proposta é a discussão sobre os efeitos que os processos de colonização e descolonização, assim como suas consequências diretas ou indiretas, como a globalização e a diáspora, possuem na construção das identidades étnicas e em sua representação por meio da literatura e de outras artes.

A ligação estreita entre etnicidade e pós-colonialidade bem como suas representações são aspectos que precisam de aprofundamento nos dias atuais, tendo em vista suas implicações raciais, religiosas, culturais que perpassam o cotidiano mundial em suas especificidades. Por esse motivo, buscamos acolher artigos que possam contribuir, de alguma forma, para os estudos na área e que também possam explorar intersecções entre classes, raças, gêneros, entre outras, por meio de teorias consagradas na área e principalmente sob novas abordagens teóricas, inéditas no Brasil ou ainda pouco estudadas. O campo de estudo encontra-se bastante amplo uma vez que engloba escritas étnicas de diversas origens e a problematização dos conceitos relacionados a esses estudos, como resistência, reescrita, alteridade, entre outros.

No primeiro artigo, “A perda da identidade cultural em ‘Wedding at the Cross’ de Ngugi Wa Thiong’o”, as autoras Elizandra Fernandes Alves e Nelci Alves Coelho Silvestre analisam a fragmentação identitária da personagem Wariuki/Livingstone Jr., no contexto da literatura pós-colonial africana de língua inglesa, e mostram, a partir dessa análise, os desdobramentos da perda da identidade cultural dos povos colonizados.

Em “Sob o peso do próprio corpo: a representação da mulher negra nos contos ‘Maria’ e ‘Rosa Maria Rosa’, de Conceição Evaristo”, Marcela Gizeli Batalini e Alba Krishna Topan Feldman colocam em destaque autoria, personagens femininas negras e a importância dessas representações identitárias, ao lado de discussões críticas sobre o corpo feminino negro na literatura, problematizando preconceitos e ruptura de estereótipos.

Tarsilla Couto de Brito, em “A negação do pertencimento: a imagem do exílio em Edward Said e em Tzvetan Todorov, volta-se para a reflexão sobre imagens do exílio, a partir desses dois autores e suas implicações para os estudos literários, no contexto dos estudos culturais.

O artigo “Literatura infanto-juvenil africana no Brasil: um levantamento bibliográfico”, de Izabel Cristina Marson, debruça-se sobre as obras de autores dos países africanos de língua portuguesa, publicadas no Brasil, e destaca a importância dessas produções em sala de aula para estabelecer os diálogos culturais e o debate étnico-racial.

Por fim, em “Ato de leitura: quando o povo Kotiria nos conta”, de Patrick Rezende e Lillian DePaula, o foco principal é a reflexão sobre as narrativas indígenas, compreendendo a leitura e a escrita como atos performativos.

Convidamos leitores e leitoras para seguirem a trajetória reflexiva dos artigos e desejamos que possam instigar novos olhares sobre o tema etnia e pós-colonialismo.

Profa. Dra. Maria Carolina de Godoy (UEL) e

Profa. Dra. Alba Krishna Topan Feldman (UEM).

(responsáveis pelo volume)